

**Título:** Manual de ESG  
**Assunto:** Metodologia ESG  
**Data:** Julho de 2020  
**Responsável:** Roberto de Magalhães Esteves  
**Área:** Interno

## I ASPECTOS GERAIS

### I.1 Introdução

Qual o dever do gestor de recursos? Alcançar a melhor relação risco x retorno visando maximizar os retornos, minimizando os riscos.

Muitos se questionam se a simples adoção de práticas ESG não poderia reduzir o retorno esperado de seus investimentos, sendo assim, ferindo sua responsabilidade perante os investidores de alcançar os melhores retornos.

Ao analisar inúmeros trabalhos acadêmicos, fica claro que não é possível de forma estatística afirmar com um intervalo de confiança mínimo que a simples adoção do ESG ou de parte dele através de questionários superficiais, faz com que o retorno seja melhor que a média.

O ESG simples através de questionários deslocados da análise qualitativa da empresa geram um novo trabalho para a área de análise sem necessariamente gerar o retorno esperado. Já o ESG integrado a análise qualitativa, verificando diversos aspectos que são impactantes na empresa no longo prazo, pode sim gerar retorno verificando as vantagens competitivas se são sustentáveis no longo prazo (**ambiental**), questionamentos relacionados a margens elevadas em comparação aos concorrentes (passivo **social** relacionado a fornecedores), etc.

A Guepardo iniciou o que chamaremos de **ESG 1.0** a partir dos primeiros anos de existência. A partir de 2004 foi-se ficando claro que as empresas nas quais não existiam uma cultura de **governança**, não conseguiriam atingir o valor justo já que sempre o mercado lhe aplicava um desconto dado os riscos inerentes a prática de falta de governança.

Ao longo dos anos, fomos de forma inconsciente, integrando inúmeras perguntas relacionadas ao ESG nos questionários qualitativos, visando uma proteção via análise profunda de potenciais riscos tanto ambientais como sociais.

Um dos momentos que refletimos de forma importante sobre o **ESG** foi no acidente ocorrido no Golfo do México em 2010 que ficou conhecido como *Deepwater Horizon Oil Spill* da BP (The British Petroleum Company plc) no qual aproximadamente 4,9 milhões de barris de petróleo vazaram de uma perfuração no local e só conseguiu ser controlado após 5 meses de combate. É importante frisar que não possuímos investimento na BP nem em qualquer outra empresa petroleira no momento porém nos questionamos como esse evento impactaria o valor justo da empresa e também como seria o comportamento futuro das ações dessa empresa após o evento.

## **II METODOLOGIA ESG**

Para facilitar o entendimento de como funciona a metodologia iremos apresentar as preocupações relacionadas aos três pilares do ESG, porém é importante frisar que o modelo de ESG que a gestora utiliza não segrega em questionários separados e sim integrados nos questionários correntes da análise qualitativa.

### **Environmental (Ambiental):**

- Qual a cultura de preservação e preocupação com o ambiente da empresa?
- Existem medidas anti-desastre? Como funcionaram no passado e o que foi melhorado ao longo do tempo?
- A biodiversidade é tópico na empresa e como a mesma protege a biodiversidade?
- Política de Reciclagem e Resíduos.
- Emissão de gases poluentes (controle e comparação com pares)

### **Social (Social):**

- Qual a rotatividade da empresa perante seus pares?
- Existe algum histórico de más práticas perante seus colaboradores/terceirizados? Se sim, o que foi feito perante o fato e como a empresa se protege atualmente para não incorrer no mesmo erro?
- Acompanhamento dos fornecedores e riscos.
- A empresa possui localidades diferentes? Se sim, como realiza o acompanhamento da comunidade local de cada ambiente e como é verificado?
- A empresa é desejada? Ocorre uma atração de talentos? Como os mesmos são mantidos? Qual a cultura de meritocracia e desdobramentos que permite que os talentos se sobressaiam?

### **Governance (Governança):**

- Qual o histórico de relacionamento com os minoritários?
- Como funciona a remuneração dos executivos e a mesma está alinhada aos interesses dos acionistas da empresa?
- Práticas contábeis excelentes?
- Qual o histórico de corrupção e existe prevenção para evitar a corrupção?
- Existem transações entre partes relacionadas? Como são executadas?

Além das perguntas integradas aos nossos questionários, discussões sobre como as empresas estão lidando com essas questões do ESG, qual o histórico delas nesse sentido e o impacto para a sociedade dessa empresa (positivo ou negativo) são tópicos constantes tanto no Comitê Qualitativo quanto no Comitê Quantitativo/Alocação.